

Disciplina: **PORTUGUÊS**

Prova: **DESAFIO**

RESOLUÇÃO

PARA QUEM CURSARÁ O 7.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM 2019

Texto para a questão 1.



(Marieta. Xaxado: In: Antonio Cedraz. *A Turma do Xaxado*. 2 ed. Salvador: Estúdio Cedraz, 2006. p. 22. V. 1. Turma do Xaxado.)

QUESTÃO 1

O humor da tira consiste no fato de

- a) o anjo se apresentar para Marieta como o seu anjo da guarda.
- b) o anjo querer aprender língua portuguesa com a professora.
- c) os alunos de Marieta serem todos anjos e já terem aprendido as lições que seu anjo ainda não aprendera.
- d) a professora tratar o anjo como aluno, e fazê-lo repetir, por diversas vezes, a frase correta.
- e) a professora solicitar ao anjo que repetisse várias vezes a frase, pois ela não escutava bem.

RESOLUÇÃO

O humor da tira decorre do fato de que, ao ouvir o seu anjo da guarda fazendo erroneamente a concordância do verbo *ir*, Marieta decide ensiná-lo a falar corretamente.

Resposta: D

Texto para as questões de 2 a 9.

BULLYING

Geralmente não há cicatrizes nem hematomas revelando maus-tratos, mas mesmo assim, crianças e jovens são agredidos e humilhados. Por quê? Em alguns casos, porque são alunos exemplares e bem-comportados. Em outros, porque se vestem de forma diferente ou fazem parte de uma minoria cultural, religiosa ou racial. Mas, na maioria das vezes, por nenhum motivo especial. Nas escolas do Brasil e do restante do mundo, muitas crianças e adolescentes são vítimas de bullying.

O bullying, palavra derivada do inglês (“bully” é o termo usado para designar pessoas intimidadoras e agressivas), significa recorrer à superioridade física ou mental a fim de intimidar alguém. O termo, já adotado no Brasil, define tipos de comportamento agressivo e intencional: ofender, humilhar, discriminar, excluir, maltratar, assediar, dominar, tiranizar, pressionar, perseguir, aterrorizar etc.

O bully é aquele que abusa dos mais fracos, o aluno que aterroriza os colegas. Um bully pode ser menino ou menina e pode ser criança, adolescente e, em alguns casos, adulto. O bully, quase nunca, tem bom desempenho escolar: comporta-se mal, desrespeita professores e menospreza bons alunos. Contudo, às vezes, ele é justamente o bom aluno, o atleta, a menina mais bonita da escola que inferioriza os outros e faz uso de seu poder para intimidá-los. Há muitos tipos de bullies e diversas formas de bullying.

(Disponível em: <<https://www.10emtudo.com.br/artigo/bullying/>>. Acesso em: 10 nov. 2018. Adaptado.)

QUESTÃO 2

O texto afirma que

- a) todo aluno com mau desempenho escolar certamente praticará o *bullying*.
- b) o *bullying* não é praticado por crianças, apenas por adultos e adolescentes.
- c) o *bullying* sempre ocorre por um motivo especial.
- d) o *bully* agride as suas vítimas intencionalmente.
- e) para se protegerem as vítimas de *bullying* devem se vingar de seus agressores.

RESOLUÇÃO

Em relação às informações apresentadas no texto, a única afirmação correta é que o *bully* agride suas vítimas intencionalmente.

Resposta: D

QUESTÃO 3

Em “Geralmente não **há** cicatrizes nem hematomas revelando maus-tratos, mas mesmo assim, crianças e jovens são agredidos e humilhados.”, o termo em destaque foi empregado com o mesmo sentido do verbo

- a) existir.
- b) provocar.
- c) sofrer.
- d) aparecer.
- e) relatar.

RESOLUÇÃO

O verbo “**haver**” pode estabelecer diferentes relações de sintaxe que dependem do seu significado na oração. No trecho apresentado, esse verbo é impessoal, ou seja, não tem sujeito e, por isso, permanece na 3.^a pessoa do singular. Isso acontece quando esse verbo é empregado no sentido de “existir”, “acontecer” ou “ocorrer”.

Resposta: A

QUESTÃO 4

Em “Geralmente não há cicatrizes **nem** hematomas revelando maus-tratos”, o uso do conectivo em destaque

- a) se opõe às ações anteriormente mencionadas.
- b) acrescenta uma informação ao fato anteriormente mencionado.
- c) confirma o que foi expresso anteriormente.
- d) oferece uma alternativa ao fato citado.
- e) explica a ideia anteriormente citada.

RESOLUÇÃO

O termo em destaque é uma **conjunção coordenativa aditiva**, que expressa ideia de **acrescentamento ou adição**.

Resposta: B

QUESTÃO 5

Nos trechos:

- I. “**Mas**, na maioria das vezes, por nenhum motivo especial.”
- II. “(...) a menina **mais** bonita da escola que inferioriza os outros(...).”

As palavras **mas** e **mais**, indicam, respectivamente, ideia de

- a) adição e adversidade.
- b) intensidade e proposição.
- c) intensidade e oposição.
- d) oposição e finalidade.
- e) oposição e intensidade.

RESOLUÇÃO

O conectivo *mas* é conjunção coordenativa adversativa e introduz uma oração que mantém com a anterior relação de *oposição, adversidade*; já a palavra *mais* é um advérbio que indica *intensidade*.

Resposta: E

QUESTÃO 6

No trecho “(...) define tipos de comportamento agressivo e intencional: ofender, humilhar, discriminar, excluir, maltratar, assediar, dominar, tiranizar, pressionar, perseguir, aterrorizar etc.”, o uso das vírgulas tem por objetivo

- a) iniciar a fala de um personagem.
- b) finalizar a fala de um personagem.
- c) ressaltar uma informação importante.
- d) isolar termos explicativos.
- e) separar elementos de uma enumeração.

RESOLUÇÃO

As vírgulas, no fragmento enunciado, foram usadas para separar elementos de uma enumeração, os quais representam ações praticadas que indicam comportamentos agressivos.

Resposta: E

QUESTÃO 7

O enunciado "(...) faz uso de seu poder para intimidá-los(...)" **não** tem o mesmo sentido em

- a) "(...)faz uso de seu poder para amedrontá-los".
- b) "(...)faz uso de seu poder a fim de intimidá-los".
- c) "(...)faz uso de seu poder em vez de intimidá-los".
- d) "(...)faz uso de seu poder com o objetivo de intimidá-los".
- e) "(...)faz uso de seu poder com a finalidade de intimidá-los".

RESOLUÇÃO

Todos os enunciados indicam finalidade, à exceção do que se informa em c, que indica oposição à ideia expressa na outra oração.

Resposta: C

QUESTÃO 8

No período "**Contudo**, às vezes, ele é justamente o bom aluno(...)", o conectivo em destaque poderia ser adequadamente substituído, sem alteração de sentido, por

- a) no entanto.
- b) por isso.
- c) além disso.
- d) assim.
- e) isto é.

RESOLUÇÃO

A expressão que pode substituir adequadamente o conectivo destacado no enunciado da questão é: "no entanto".

Resposta: A

QUESTÃO 9

A relação verbo > substantivo está **incorreta** em

- a) ofender > ofensa.
- b) humilhar > humilhação.
- c) tyrannizar > tyrannia.
- d) pressionar > opressão.
- e) perseguir > perseguição.

RESOLUÇÃO

A alternativa d está incorreta, pois o substantivo que se relaciona corretamente com o verbo *pressionar* é *pressão*. O substantivo *opressão* relaciona-se com o verbo *oprimir*.

Resposta: D

Texto para as questões de **10** a **15**.

O ANÃO VIOLINISTA E SEU CACHECOL

Enquanto os sinos badalavam no pequeno Reino, muito longe dali um anão violinista partia definitivamente da sua cidade natal.

Ele se chamava Nicolás, tinha uma idade indefinível e andava sempre com um enorme cachecol. Para ele não importava se chovia, se fazia sol ou se aquele lugar distante ficava coberto de sol. O anão jamais saía de casa sem arrastar pelo chão as pontas de seu cachecol.

Uma única vez ele foi fazer um concerto num pequeno teatro da cidade e esqueceu o agasalho amarelo. Nesse dia não houve espetáculo porque o músico não conseguia lembrar os acordes mais simples de um prelúdio sem o seu compridíssimo cachecol.

*As pessoas estranhavam aquela mania de Nicolás, mas todos adoravam ouvi-lo na praça tocando o Bolero de **Ravel**.*

Bastava ele subir no coreto e todo mundo sentia um arrebatamento no peito, um calor agradável na frente, uma vontade incontrolável de cantar. Os homens largavam o trabalho, as crianças pulavam o muro da escola e as mulheres deixavam a comida queimar.

A cidade parava e muita gente dizia que a vida começava a flutuar.

O músico abraçava tanto o instrumento que era difícil perceber onde aparecia o violino e onde surgia o anão.

*[...] Quando se entregava a uma serenata de **Mozart**, ficava mais loiro, com a pele quase transparente e os olhos cheios de luz. As mãos pareciam enormes e, dependendo da tonalidade do tempo, muitos imaginavam que elas tocavam o céu. Todos se encantavam.*

*Os inimigos se olhavam nos olhos, os **marreteiros** silenciavam e os estranhos que passavam pela cidade trocavam objetos pessoais e apertavam fortemente as mãos. Mas era só o violino parar e o lugar voltava ao normal.*

Os comerciantes se irritavam com a pausa [...], as mulheres atiravam as panelas no quintal. Alguns permaneciam mais tempo diante do coreto, mas logo lembravam os seus nomes e começavam a caminhar.

Por isso, quase todos concordavam que, em nome da segurança do trabalho, da tranquilidade das famílias e do repúdio às incontroláveis emoções, Nicolás deveria partir. [...]

(Jorge Miguel Marinho. O anão violinista e seu enorme cachecol. In: *A visitação do amor*. 1. ed. São Paulo: Biruta, 2008. p. 10-11.)

Vocabulário

Maurice Ravel: compositor e pianista. Nasceu na França em 1875 e morreu em 1937 em Paris. Sua composição mais famosa foi o “Bolero” que estreou em 1928.

Wolfgang Amadeus Mozart: compositor austríaco. Nasceu em Salzburgo em 1756 e morreu em Viena em 1791. Suas principais obras: óperas, sonetos, concertos, composições para piano, sonatas e outras composições musicais.

Marreteiro: 1. Bras. Quem trabalha demolindo paredes ou perfurando pedras com marretas. 2. SP pop. Vendedor ambulante; Camelô.

QUESTÃO 10

Analise atentamente as afirmações a seguir:

- I. Nícolas tinha dificuldades de fazer um concerto sem o seu cachecol.
- II. A música que o anão tocava despertava nas pessoas um desejo enorme de cantar.
- III. Assim que o anão parava de tocar seu violino, as pessoas da cidade trocavam objetos pessoais e apertavam fortemente as mãos.

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- a) apenas a afirmação I está correta.
- b) apenas a afirmação II está correta.
- c) apenas a afirmação III está correta.
- d) apenas as afirmações I e II estão corretas.
- e) apenas as afirmações II e III estão corretas.

RESOLUÇÃO

Erro: III, de acordo com o texto, as pessoas da cidade trocavam objetos pessoais e apertavam fortemente as mãos, enquanto Nícolas tocava seu violino, e não quando ele parava de tocá-lo conforme aponta o item.

Resposta: D

QUESTÃO 11

Todas as palavras destacadas nos trechos a seguir têm função qualitativa, **exceto** em

- a) "(...) ele foi fazer um concerto num pequeno teatro **da cidade**".
- b) "Nesse dia não houve **espetáculo**(...)".
- c) "(...)de um prelúdio sem o seu **compridíssimo** cachecol".
- d) "(...) um calor **agradável** na frente(...)".
- e) "Quando se entregava a uma serenata **de Mozart**, ficava mais loiro(...)".

RESOLUÇÃO

Em a, a palavra destacada exerce a função de locução adjetiva, o mesmo ocorre em e. Em c e d, exercem a função de adjetivo. A característica principal dessa classe de palavras é qualificar um substantivo. Já em b, a palavra destacada exerce a função de substantivo, cuja principal função é nomear seres, coisas ou objetos.

Resposta: B

QUESTÃO 12

No trecho “Nesse dia não houve espetáculo porque o **músico** não conseguia lembrar os acordes mais simples de um prelúdio sem o seu compridíssimo cachecol”, o substantivo em destaque se refere a

- a) prelúdio, o espetáculo.
- b) marreteiro, o trabalhador.
- c) Ravel, o pianista.
- d) Mozart, o compositor.
- e) Nicolás, o anão violinista.

RESOLUÇÃO

No trecho apresentado, o substantivo *músico* se refere a Nicolás, o anão violinista.

Resposta: E

QUESTÃO 13

Segundo o texto, a maioria das apresentações do músico ocorria

- a) no cinema.
- b) nos clubes.
- c) na praça.
- d) no teatro.
- e) nas escolas.

RESOLUÇÃO

Conforme informa o texto, o músico se apresentava, na maioria das vezes, na praça da cidade.

Resposta: C

QUESTÃO 14

Em “(...) os estranhos que passavam pela cidade trocavam objetos pessoais e apertavam **fortemente** as mãos”, o vocábulo em destaque indica ideia de

- a) modo.
- b) intensidade.
- c) dúvida.
- d) tempo.
- e) lugar.

RESOLUÇÃO

O vocábulo em destaque exerce, na frase, a função de advérbio, indicando o modo que as mãos eram apertadas pelos estranhos que passavam pela cidade ao ouvirem o som do violino de Nicolás.

Resposta: A

QUESTÃO 15

De acordo com o texto, a maioria dos moradores da cidade resolveu que Nicolás deveria partir do local. Essa decisão foi tomada em razão

- a) da amizade que se criava entre os inimigos ao ouvirem o som do violino.
- b) de condenarem as incontroláveis emoções provocadas pela sua música.
- c) do músico não se lembrar dos acordes mais simples de um prelúdio.
- d) de Nicolás não tocar bem o Bolero de Ravel e a serenata de Mozart.
- e) da inimizade que sua música provocava nos moradores.

RESOLUÇÃO

Segundo o texto, enquanto o músico tocava o seu violino, as pessoas eram tomadas de sensações inexplicáveis de amizade, carinho e acolhimento, mas quando ele parava de tocar o instrumento, a vida voltava ao normal e tudo isso era esquecido. Por essa razão, as pessoas estavam se sentindo inseguras.

Resposta: B